MUDANÇAS E INTERFERÊNCIAS QUE A UNIVERSIDADE TRAZ PARA A VIDA E PARA AS RELAÇÕES DO IDOSO

Elisama de Souza, Rita de Cássia da Silva Oliveira, soliveira13@uol.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Educação Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Ciências Humanas e Educação.

Palavras-chave: Terceira Idade, qualidade de vida, UATI, gerontologia educacional.

Resumo

O tema central desse artigo é as mudanças e as interferências que a universidade traz para a terceira idade. Atualmente a UATI tem aproximado a Universidade com a comunidade idosa, proporcionando assim mudanças na vida social, política, intelectual e psicológica do idoso. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos sobre a temática. Realizou-se também uma pesquisa de campo, utilizando o questionário como instrumentos, o qual foi aplicado para sessenta idosos que frequentam as atividades da Universidade Aberta para a Terceira Idade da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UATI/UEPG). Esta pesquisa teve como objetivos: analisar as mudanças ocorridas durante a passagem do idoso pela universidade e os aspectos positivos que ocorreram na vida do idoso depois da participação dele na UATI/UEPG e identificar como essas mudanças afetaram a relação interpessoal e intrapessoal do idoso. Como resultado, verificou-se que o Programa da UATI/UEPG promove mudanças na vida do idoso como melhora da qualidade de vida, elevação da autoestima, aquisição de conhecimentos e exercício da cidadania.

Introdução

O envelhecimento da população brasileira se apresenta como um fenômeno real. Muitas são as demandas deste novo perfil demográfico, em diferente3s aspectos como social, econômico, cultural, político e educacional. No que se refere ao recorte educacional, as universidades cumprindo com sua função social, por meio da extensão oferecem cursos, programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Esta pesquisa buscou analisar as mudanças ocorridas durante a passagem do idoso pela universidade e os aspectos positivos que ocorreram na vida do idoso depois da participação dele na UATI/UEPG; identificar como essas mudanças afetaram a relação interpessoal e intrapessoal do idoso.

A UATI /UEPG enquanto programa extensionista, possui como objetivos, proporcionar o enriquecimento e atualização dos conhecimentos dos idosos, melhorar a qualidade de vida, ampliar o convívio social e possibilitar a atualização cultural e tecnológica.

Materiais e Métodos

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando livros e artigos em periódicos científico sobre a temática. Realizou-se também uma pesquisa de campo, para alunos da UATI/UEPG.

A pesquisa foi qualitativa e de campo, utilizando o questionário como instrumento de coleta de dados. O questionário está estruturado com perguntas abertas e fechadas e foi aplicado a 60 idosos que frequentam o Programa da Universidade Aberta a Terceira Idade na Universidade Estadual de Ponta Grossa, sendo que contem 5 perguntas fechadas e 1 pergunta aberta.

Os critérios de inclusão dos sujeitos na pesquisa foram a disponibilidade de cada um em responder ao instrumento, ser aluno da UATI e ter mais de 60 anos.

Revisão de literatura

Com o crescimento da população idosa foram surgindo projetos dentro das universidades voltados para o idoso, e receberam o nome de Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), com várias atividades direcionadas a melhoria da qualidade de vida, bem-estar social, inserção social, valorização da relação interpessoal e intrapessoal, melhoraria da autoestima, autonomia e consciência de seus direitos.

Segundo Lima (2000) a gerontologia educacional é um campo da Gerontologia voltado para educação do idoso.

Em decorrência dessa educação gerontologica, as universidades oferecem programas e projetos baseados na concepção da educação permanente voltados para atender as necessidades desse segmento da população.

Estas ações educacionais oferecidas pelas universidades possibilitam mudanças na vida do idoso, contribuem para a melhoria da qualidade de vida, para o desenvolvimento e manutenção de potencialidades físicas, mentais do idoso e sociais, podendo gerar grande impacto na sua saúde, em seu autoconhecimento e em suas relações.

Segundo Oliveira e Scortegagna (2015, p.87) a educação é uma transformação, um meio de libertação e mudanças para a terceira idade, podendo ter momentos de reflexão e analise, e em consequência disso decorre a elevação da autoestima e a integração social dos idosos.

Atualmente, segundo pesquisa por Almeida e Siqueira (2009, p. 3), quanto mais ativa é uma pessoa menos limitações físicas ela tem. Dentre os inúmeros benefícios que a prática de exercícios físicos promove, um dos principais é a proteção da capacidade funcional em todas as idades, principalmente nos idosos.

Além de exercícios físicos a UATI/UEPG também oferta disciplinas teóricas, como aulas de línguas, artesanato, entre outras, e esses várias matérias exigirão do idoso o pensamento lógico, artístico, concentração e atuação, e essas habilidades trarão ao idoso uma mudança intelectual e de autoconhecimento.

Em consequência das aulas teóricas, verifica-se a aquisição de conhecimentos e atualização do idoso, maior consciência de seus direitos e deveres, maior inserção e ampliação das relações sociais. Como disse Oliveira (2013, p. 84), a educação dá o impulso para a transformação social que, com os conhecimentos, a socialização e o empoderamento adquirido, faz com que o idoso tenha uma formação crítica e reflexiva, para que ele possa se tornar mais participativo e integrado com a sociedade.

Com o processo de envelhecimento aumentando no mundo inteiro, as transformações na vida dos idosos são inevitáveis, e a universidade, por meio das UATIs, tem a possibilidade de trazer essas mudanças de uma maneira positiva, ou seja, buscando superar o preconceito que a sociedade tem com pessoas da terceira idade.

A Universidade Aberta a Terceira Idade baseia-se na educação permanente, que busca estimular o exercício da cidadania, autonomia e independência social,

trazendo superações para as fragilidades que a velhice traz, promovendo um envelhecimento ativo, e com isso atrair cada vez mais idosos para participar das atividades.

As universidades têm feito um papel social de mudanças na vida dos idosos, com desafios de reflexão e autoconhecimento, como o uso das novas tecnologias, para melhorar e atualizar a comunicação podendo assim ajudar nas relações interpessoais. No entanto, as mudanças no cotidiano dos idosos impactara nos familiares e nas pessoas que convivem com a nova realidade deles.

Segundo a pesquisa realizada por meio de artigos e livros, as mudanças na vida e nas relações estão expostas de maneira que possibilita desafios, valorização pessoal, autoestima, conhecimento, empoderamento e mais relações sociais ao idoso, ao mesmo tempo com melhora na qualidade de vida.

Resultados e Discussão

A pesquisa é qualitativa e de campo, com a utilização de um questionário com seis perguntas, sendo elas abertas e fechadas e foi aplicado a 60 idosos que frequentam a UATI/UEPG.

A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, pode-se afirmar que a Universidade Aberta a Terceira Idade traz mudanças na vida dos idosos. A pesquisa mostrou que 95%, ou seja, 57 idosos tiveram aumento da autoestima, e no autoconhecimento, e 96,7%, cerca de 58 dos entrevistados obtiveram um acréscimo de qualidade de vida por meio das aulas ofertadas pelo curso.

Com o percentual de 90%, 54 dos entrevistados, obtiveram conhecimentos sobre direitos e sobre políticas públicas durante as aulas.

Entre os entrevistados, 85%, representado por 51 idosos possuem idade entre 60 e 80 anos. Uma participante da entrevista relatou:

Frequento há mais de 8 anos e tudo mudou, fiz amizades, adquiri mais conhecimento, até a saúde melhorou com as saídas de casa, ocupo melhor o meu tempo, que antes era ocioso.

O relato dessa participante do curso traz uma perspectiva pelos olhos de uma pessoa que participou durante esses oito anos, pode-se ver que na fala é expressado que houve mudança na saúde e nos conhecimentos, tendo uma transformação. Em outro relado de um questionário:

Horário para chegar as aulas, movimento dos corpos e na alma, alegrias com as novas amigas e com os professores da UEPG.

Nessa outra fala, pode-se perceber que existe uma dinâmica durante as aulas que possibilita a ampliação das relações interpessoais, estimulando a participação e inserção no espaço universitário. Pode-se considerar que além do caráter educativo, a UATI busca o entretenimento e a capacitação do idoso.

Outra fala de um dos participantes da pesquisa:

Maior liberdade, tanto em casa como na UATI, sem ter muito a quem responder, estar mais atentas as coisas ao seu redor. Um avanço nas nossas convicções.

Na fala anterior pode-se perceber a possibilidade de liberdade e os avanços que a UATI proporciona aos idosos. Na universidade há a oportunidade para o idoso adquirir novas perspectivas de vida, ampliando seu mundo vivencial.

Conclusões

Diante de tudo que foi exposto, e dos resultados apresentados pode-se concluir que o Programa Universidade Aberta a Terceira Idade traz benefícios para a vida dos idosos, possibilitando interações, dessa forma tendo um desenvolvimento

da sociabilidade, abrindo a possibilidade de construção de novas amizades, acréscimos nos conhecimentos, melhorando a autoestima e autoconhecimento e é evidente que a qualidade de vida dos idosos teve um aumento considerável.

Portanto, a Universidade Aberta a Terceira Idade promove a transformação e o desenvolvimento do idoso integralmente, possibilitando maior confiança na capacidade pessoal e aumento das relações efetivas, assim como a melhoria da qualidade de vida.

Agradecimentos
Agradeço ao CNPq pela bolsa, e a orientadora Rita de Cássia da Silva Oliveira, pelo incentivo para realizar a pesquisa desse artigo.

Referências
ALMEIDA, L. F. O., SIQUEIRA, R. Níveis **de atividade e aptidão física relacionados à saúde em indivíduos da terceira idade** da cidade de Laranjeiras/SE, Sergipe, 2009.
ALVES, V. P.; VIANNA, L. G. Políticas públicas para a educação gerontológica na perspectiva da inserção social do idoso: desafios e possibilidades, **Ensaio**: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 18, n. 68, p. 489-510, jul. /set. 2010.
CACHIONE, M.; NERI, A. L. Educação e Gerontologia: desafios e oportunidades. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, 99-115 - jan. /jun. 2004.
GOLDMAN, S. N., PACHECO, J. L., PY, L., SÁ, J. L. M. (Orgs.) **Tempo de envelhecer**: percursos e dimensões psicossociais. Rio de Janeiro, editora NAU, 2004.
LIMA, M. P. **Gerontologia educacional**: Uma pedagogia específica para idosos uma nova concepção de velhice. São Paulo: LTr, 2000. 152p
OLIVEIRA, M. M. M.; TOSCHI, M. S. **Gerontologia Educacional**: uma didática para os idosos, Goiás, 2014.

OLIVEIRA, R. C. S., SCORTEGAGNA, P. A. (Orgs.) **Universidade aberta para a terceira idade**: o idoso como protagonista na extensão universitária. Ponta Grossa, editora UEPG,2015.
OLIVEIRA, R. C. S. (Orgs.) A pesquisa sobre o idoso no Brasil: diferentes abordagens sobre educação nas teses e dissertações, **Acta Scientiarum. Education** Maringá, v. 35, n. 1, p. 79-87, jan.-June, 2013.
ROLDÃO, F. D. **Educação permanente de idosos**: da vulnerabilidade a autonomia. Curitiba, p. 131-139, 2011.
SODRÉ, D., FONSECA, P., BRAGA, L**. A influência da universidade aberta a terceira idade na vida do idoso.** Portal dos psicólogos, Salvador, 2009.
TONI, I.M., VIEIRA, C. M. S. S., D'ALENCAR, R. S. (Orgs.) **Memorialidades:** experiências de uma educação para a velhice – universidades abertas à terceira idade. Bahia, editora da UESC, 2011.
WEBBER, F., CELITH, K.L.S. As **contribuições da universidade aberta para a terceira idade no envelhecimento saudável**. Porto Alegre, v. 12, p. 127-142, 2007.